

ANEXO I

POLÍTICA FORMAL DE DECISÃO DE INVESTIMENTOS E DE SELEÇÃO E ALOCAÇÃO DE ATIVOS

A Política Formal de Investimento da SANTA FÉ é desenvolvida em 5 etapas: (I) Seleção dos ativos; (II) Implementação; (III) Acompanhamento e Controle; (IV) Seguro e Baixa Volatilidade; (V) Assimetria de retornos esperados.

(I) Seleção dos Ativos:

Busca-se alcançar consistência em investimentos através de aderência a processos disciplinados de identificação e seleção de ativos.

Mesmo tendo uma baixa exposição ao mercado de ações, já que em média 90% do patrimônio do fundo é mantido em títulos públicos do governo federal ou equivalentes, nossa gestão busca investir, preferencialmente, em ações e títulos de empresas socialmente responsáveis e sustentáveis que adotem boas práticas de Governança Corporativa. Por essa razão, a gestão do fundo SF Aquarius procura selecionar no mercado empresas que integram o ISE- Índice de Sustentabilidade Empresarial criado pela BOVESPA.

- Cenários: Os cenários e suas respectivas probabilidades são definidos pelo Comitê de Investimento;
- *Research*: O *research* é fornecido por analistas externos;
- Consenso: Baseado na análise dos cenários e no *research* os portfólios teóricos são construídos.

(II) Implementação:

A partir dos portfólios teóricos o Comitê de Investimento e o gestor passam à implementação:

- Avaliação geral de conjuntura político-econômica interna e externa;
- Avaliação por mercado (Bolsa, Juros, Câmbio, Dívida Externa, Títulos);
- Com base na avaliação do gestor, é definido um direcional para cada mercado;
- O Comitê Investimento define os limites de risco por mercado (ex: 50% do risco será alocado no mercado de juros, 25% em bolsa, 25% em câmbio);
- Com base nessa alocação de risco, o gestor monta as posições do fundo de acordo com cada política de investimento;
- O posicionamento é feito com a utilização de estratégias de Análise Técnica (Gráfica) e de Market Timing;
- O Comitê de Investimento define também os cenários de *stress* que servirão para cálculo do risco do fundo.

(III) Acompanhamento:

- A BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A desenvolve relatórios de enquadramento para o fundo SF Aquarius (ex. Limites de alavancagem, ativos permitidos, duration, etc) abrangendo limites legais e de política de investimento previstos no regulamento e no prospecto;
- O controle de risco também é feito pela BNY Mellon Serviços Financeiros DTVM S/A, além de um forte controle interno desenvolvido por nossa equipe de gestão. (V@r e Stress Testing);
- O Comitê de Investimento analisa semanalmente as operações em aberto, dessa forma, decidindo por manter, aumentar ou diminuir as posições;

(IV) Seguro e Baixa Volatilidade:

Às posições direcionais sempre é atribuído algum tipo de seguro visando:

- Evitar perdas em caso de stress máximo;
- Servir de “contra peso” para reduzir volatilidade;

A intensidade e forma variam de acordo com o nível de confiança no cenário proposto e sancionado pelo Comitê.

(V) Assimetria de retornos esperados.

O objetivo final é encontrar o equilíbrio entre a máxima probabilidade de retornos com a mínima probabilidade de perdas.

São Paulo, 08 de abril de 2009

Fernando Luis Cardoso Bueno

Sergio Battistella Bueno

Paulo Battistella Bueno

SÓCIOS-ADMINISTRADORES